



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA

### Caracterização de Disciplina

<b>Disciplina</b>	Sociologia Rural
<b>Caráter da Disciplina</b>	Obrigatório
<b>Pré-Requisito</b>	
<b>Código</b>	0180031
<b>Departamento</b>	Ciências Sociais Agrárias
<b>Carga Horária Total</b>	02h/a
<b>Natureza da carga horária (distribuição)</b>	(02) Teóricos (00) Exercícios (00) Práticos
<b>Semestre do Curso</b>	4º
<b>Objetivos</b>	<p>Geral:</p> <p>Contextualizar a importância das Ciências Sociais Agrárias à formação do profissional da Zootecnia, buscando fornecer elementos suficientes para a compreensão e análise das formas de organização da sociedade no plano, econômico, social e tecnológico, enfatizando a abordagem sobre os temas fundamentais relativos à esfera das cadeias produtivas.</p> <p>Específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1 Estudar os grandes eixos de orientação teórica nas Ciências Sociais Agrárias.</li><li>2 Examinar o surgimento da Sociologia Rural como disciplina acadêmica e a sua importância para o desenvolvimento sobre a realidade agrária e rural brasileira e latino-americana.</li><li>3 Examinar as transformações recentes operadas na agricultura com ênfase na emergência e consolidação dos complexos agroindustriais e cadeias agroalimentares.</li><li>4 Analisar as alterações nos padrões tecnológicos e suas vinculações com as transformações nas relações de produção e na configuração da estrutura agrária brasileira.</li></ol>
<b>Ementa</b>	As atualizações teóricas, conceituais e metodológicas sobre a contribuição das ciências sociais ao estudo da realidade agrário-rural brasileira. O desenvolvimento e as transformações da estrutura agrária brasileira. O processo de modernização tecnológica e a formação e consolidação dos complexos agroindustriais, como também da noção de cadeias produtivas. Os novos paradigmas tecnológicos: a biotecnologia e a agricultura sustentável.
<b>Programa</b>	<p>I. O OBJETO DE ESTUDO DA SOCIOLOGIA RURAL</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1.1 Introdução</li><li>1.2 A evolução histórica das Ciências Sociais e o surgimento da Sociologia Rural como ciência.</li><li>1.3 A abordagem dicotômica: sociedade rural e urbana.</li><li>1.4 O método crítico na Sociologia Rural.</li></ol> <p>II. AS RELAÇÕES CAPITALISTAS NO CAMPO</p> <ol style="list-style-type: none"><li>2.1 Da revolução agrícola à revolução industrial</li><li>2.2 O modo de produção capitalista e a agricultura: as</li></ol>

	<p>contribuições de Lenin, Chayanov e Kautsky.</p> <p>2.3 O lugar da agricultura familiar: potencialidades e perspectivas</p> <p>III. A QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL</p> <p>3.1 O desenvolvimento da estrutura agrária no Brasil</p> <p>3.2 O processo de industrialização da agricultura e a constituição e consolidação dos Complexos Agroindustriais (CAI's)</p> <p>3.3 Os novos paradigmas tecnológicos: biotecnologia e agricultura sustentável.</p>
<p><b>Bibliografia</b></p>	<p>ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. SP: Hucitec, 1992</p> <p>AGUIAR, Ronaldo Conde. Abrindo o pacote tecnológico: Estado e pesquisa agropecuária no Brasil. SP: Polis; Brasília: CNPq, 1986.</p> <p>ALMEIDA, Jalcione e NAVARRO, Zander. Reconstruindo a agricultura: idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento sustentável. RS: Ed. Universidade / UFRGS, 1997.</p> <p>BURSZTYN, Marcel. Ciência, ética e sustentabilidade: desafios ao novo século. SP: Cortez, 2000.</p> <p>CARVALHO, Horácio Martins de. O campesinato no século XXI: possibilidades e condicionantes do desenvolvimento do campesinato no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>CHAYANOV, A.V. La organización de la unidad económica campesina. Buenos Aires: Ediciones Nueva Visión, 1976.</p> <p>CHEVITARESE, André Leonardo (org.) O campesinato na história. RJ: Relume Dumará, 2002.</p> <p>ESCOSTEGUY, Angela (coord.). Queridos animais: relação humanos &amp; animais: novas áreas profissionais sob enfoque ecológico. RS: L &amp; PM, 1997.</p> <p>FIGUEIREDO, José Ricardo. Modos de ver a produção do Brasil. SP: EDUC / FAPESP, 2004.</p> <p>GOOLDMAN, David, SORJ, Bernardo e WILKINSON, John. Da lavoura as biotecnologias: agricultura e indústria no sistema internacional. RJ: Ed. Campus, 1990.</p> <p>KAUTSKY, Karl. A questão agrária. SP: Proposta Editorial, 1980.</p> <p>LAMARCHE, Hughes (coord.). Agricultura familiar. Volume I e II SP: Ed. Unicamp, 1993 e 1998.</p> <p>LENIN, V. O desenvolvimento do capitalismo na Rússia. In: Lenin, V. (Col. Os Economistas) SP: Abril Cultural, 1982. p. 13-213.</p> <p>MARTINE, George e GARCIA, Ronaldo C. (orgs.). Os impactos sociais da modernização agrícola. SP: Caetés, 1987.</p> <p>MARTINS, José de Souza (org.). Introdução crítica à Sociologia Rural. SP: Hucitec, 1986.</p> <p>MARX, Karl. Formações econômicas pré-capitalistas. Introdução de Eric Hobsbawm. 6ª Ed. RJ: Paz e Terra, 1986.</p> <p>MORAIS, Regis de. Filosofia da ciência e da tecnologia:</p>

	<p>introdução metodológica e crítica. SP: Papyrus, 1988.</p> <p>MOREIRA, José Roberto (org.). Identidades sociais: ruralidades no Brasil contemporâneo. RJ: DP&amp;A Editora, 2005.</p> <p>SACCO DOS ANJOS, F. Agricultura familiar, pluriatividade e desenvolvimento rural no sul do Brasil. Pelotas: EGUFPEL, 2003.</p> <p>SILVA, José Graziano da. A nova dinâmica da agricultura brasileira. SP: Ed. da UNICAMP, 1996.</p> <p>WILKINSON, John. O Estado, a agroindústria e a pequena produção. SP: Hucitec / CEPA, 1988.</p>
--	--